



DESAFIOS DA TRANSPARÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM ANGOLA: UMA ANÁLISE DAS CAUSAS E IMPLICAÇÕES NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Reginaldo Lourenço Da Silva¹
Luis Miguel Dias Caetano²

RESUMO

A transparência é fundamental para o fortalecimento da democracia e o combate à corrupção. Em Angola, apesar de avanços normativos, como a Constituição de 2010 e a Lei n.º 11/17 de Acesso à Informação, ainda persistem barreiras institucionais, culturais e econômicas que dificultam sua efetiva aplicação. Este estudo teve como objetivo analisar em que medida os instrumentos legais e institucionais de transparência têm sido implementados no país, evidenciando progressos, limitações e perspectivas. A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental, abrangendo marcos legais, mecanismos institucionais e práticas de transparência fiscal, além de comparações com experiências internacionais. Os resultados apontam avanços no campo normativo e algumas iniciativas da Administração Geral Tributária (AGT) voltadas à divulgação de dados fiscais, mas destacam a persistência de desafios, como a baixa transparência ativa, a fragilidade da fiscalização e a influência de fatores macroeconômicos, como inflação e dependência de importações. Em contrapartida, identificam-se oportunidades no uso de plataformas digitais de dados abertos, na digitalização das finanças públicas e na adoção de práticas de compliance. Conclui-se que a transparência em Angola permanece em processo de construção, exigindo o engajamento do Estado, da sociedade civil e de organismos internacionais.

Palavras-chave: transparência; Angola; governança Pública; finanças públicas.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Discente, reginaldoda7@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, migueldias@unilab.edu.br²